

ÍNDICE

1. O Papel do Orientador Educacional na Educação Pública
2. Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (PCRMEF)
3. Princípios da Gestão Democrática
4. Projeto Político-Pedagógico: Dimensão Coletiva e Identidade Escolar
5. Mediação de Conflitos no Espaço Escolar
6. Educação Inclusiva e Diversidade
7. Escuta Ética e Acolhimento
8. Relação Escola–Família–Estudante
9. Rede de Proteção e Articulação Intersetorial
10. Cultura Digital, Mídias e Ética na Educação
11. Transversalidade, Interdisciplinaridade e Educação Integral
12. Avaliação no Campo da Orientação Educacional
13. Orientação Profissional e Projeto de Vida
14. Lei nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência
15. Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 – Educação Étnico-Racial e Diversidade
16. Direitos Humanos, Cidadania e Escola
17. BNCC e a Educação Integral
18. Políticas de Equidade e Combate à Discriminação
19. Protagonismo Juvenil e Formação para a Cidadania
20. Ética e Sigilo na Prática da Orientação Educacional

1. O PAPEL DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

O Orientador Educacional atua como mediador no processo educativo, promovendo a integração entre os sujeitos da escola: estudantes, professores, equipe gestora e família. Sua atuação vai além do atendimento pontual a estudantes com dificuldades, abarcando uma ação formativa, ética, política e pedagógica que visa à construção de uma escola democrática, inclusiva e promotora de direitos.

Entre suas principais funções estão:

- Mediar conflitos escolares com foco no diálogo e na reconstrução de vínculos;
- Promover o acolhimento, a escuta ativa e o fortalecimento das relações humanas;
- Articular ações junto à equipe pedagógica para garantir o direito à aprendizagem;
- Atuar na promoção da cultura de paz e respeito à diversidade;
- Participar da construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP);
- Acompanhar os estudantes em suas trajetórias escolares, respeitando sua singularidade.

2. PROPOSTA CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS (PCRMEF)

A PCRMEF reconhece o Orientador Educacional como um educador que contribui para a formação integral dos sujeitos escolares. Sua prática deve ser alinhada aos princípios da educação democrática, inclusiva, antirracista, decolonial, crítica e emancipada.

A proposta curricular valoriza:

- A centralidade dos sujeitos e a construção de saberes contextualizados;
 - A avaliação como processo mediador da aprendizagem;
 - O currículo como prática social, histórica e cultural;
 - A escola como espaço de cidadania, diversidade e formação humana.
-

3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática é um dos pilares da educação pública de qualidade e pressupõe:

- Participação ativa dos diferentes segmentos da comunidade escolar;
- Decisão coletiva sobre as ações pedagógicas e administrativas;
- Transparência nos processos de planejamento e avaliação;
- Promoção de espaços de escuta e construção coletiva das políticas educacionais.

O Orientador atua como elo entre gestão, professores, estudantes e famílias, promovendo a corresponsabilidade na construção da escola pública.

4. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP): DIMENSÃO COLETIVA E IDENTIDADE ESCOLAR

O PPP é um documento vivo, construído de forma coletiva, que expressa a identidade da escola, seus princípios, objetivos e diretrizes. O Orientador Educacional deve participar ativamente de sua elaboração e revisão, articulando as ações pedagógicas com as dimensões éticas, políticas e sociais da escola.

O PPP não é uma formalidade, mas um guia das práticas escolares cotidianas.

5. MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NO ESPAÇO ESCOLAR

A mediação de conflitos é uma das dimensões mais importantes da atuação do Orientador. A abordagem deve ser pautada no:

- Diálogo respeitoso entre as partes;
- Acolhimento das múltiplas versões e vivências;
- Construção coletiva de soluções e reparações;
- Fortalecimento dos vínculos entre estudantes e entre estudantes e professores.

A cultura de paz é uma construção diária e exige a presença atenta e empática do Orientador Educacional.

6. EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE

A educação inclusiva é um direito garantido pela Constituição Federal, pela LDB, pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e pela própria PCRMEF. Ela pressupõe a superação de barreiras físicas, pedagógicas, atitudinais e comunicacionais para garantir o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes.

O Orientador Educacional tem papel essencial nesse processo:

- Atuando como agente de articulação entre os diferentes profissionais da escola;
- Apoio ao planejamento de práticas pedagógicas acessíveis;
- Mediação com a família e os serviços de apoio especializados;
- Valorização da singularidade de cada estudante;
- Promoção de ações anticapacitistas, antirracistas e de reconhecimento das múltiplas identidades.

A diversidade (étnico-racial, de gênero, cultural, religiosa, geracional, entre outras) deve ser reconhecida como valor constitutivo da escola pública.

7. ESCUTA ÉTICA E ACOLHIMENTO

A escuta ética é uma prática central na orientação educacional. Mais do que ouvir, é acolher o outro com respeito, empatia, sigilo e sem julgamento. O acolhimento, por sua vez, não é um ato isolado, mas um processo contínuo de construção de confiança.

Princípios da escuta ética:

- Respeito à subjetividade de cada estudante;
- Manutenção do sigilo, salvo em casos de risco;
- Encaminhamentos cuidadosos e compartilhados com a rede de proteção, quando necessário;
- Registro reflexivo e responsável das demandas recebidas;
- Não medicalização de comportamentos;
- Evitar práticas autoritárias ou punitivas.

8. RELAÇÃO ESCOLA–FAMÍLIA–ESTUDANTE

A relação entre escola, família e estudante é um dos eixos estruturantes da ação do Orientador Educacional. Essa relação precisa ser construída com base em:

- Comunicação transparente e respeitosa;
- Valorização dos saberes familiares e comunitários;
- Abertura de canais de diálogo permanentes;
- Superação da lógica de responsabilização exclusiva das famílias por “problemas escolares”;
- Corresponsabilidade nos processos formativos e nas trajetórias escolares.

A atuação do Orientador deve sempre favorecer o fortalecimento dessa tríade, articulando encontros, escutas e ações conjuntas que visem ao bem-estar do estudante.

9. REDE DE PROTEÇÃO E ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

O Orientador Educacional integra e articula a **rede de proteção social** que envolve:

- Conselho Tutelar
- CRAS e CREAS
- Unidades de Saúde
- CAPS e CAPSij
- Ministério Público e Defensoria Pública
- Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Organizações da sociedade civil

A atuação intersetorial é essencial para garantir os direitos da criança e do adolescente e deve ser baseada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e nas Diretrizes Nacionais da Educação.

O papel do Orientador é:

- Identificar sinais de vulnerabilidade e violação de direitos;
 - Realizar encaminhamentos éticos e responsáveis;
 - Articular com os serviços da rede, mantendo o estudante e a família como protagonistas dos processos;
 - Mediar os fluxos entre escola e instituições externas, sem estigmatização.
-

10. CULTURA DIGITAL, MÍDIAS E ÉTICA NA EDUCAÇÃO

A cultura digital está presente na vida cotidiana dos estudantes e deve ser abordada pela escola de forma crítica, criativa e ética. O Orientador Educacional atua também na mediação das relações com as tecnologias e nas situações que envolvem:

- Cyberbullying
- Exposição indevida nas redes sociais
- Uso excessivo ou compulsivo de mídias digitais
- Dificuldades de socialização ou de aprendizagem mediadas pela tecnologia

Práticas recomendadas:

- Trabalhar com os estudantes a construção de uma cultura digital saudável;
- Promover rodas de conversa, oficinas e projetos que estimulem o uso responsável das redes;
- Participar da construção coletiva de normas de convivência que incluam o uso das mídias;
- Orientar famílias sobre os impactos positivos e negativos das tecnologias;
- Inserir a mediação digital como dimensão ética e formativa da orientação educacional.

11. TRANSVERSALIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL

Esses três conceitos são fundamentais para uma educação emancipadora e transformadora:

- **Transversalidade:** trata da incorporação de temas contemporâneos (como ética, direitos humanos, diversidade, sustentabilidade, entre outros) de forma integrada a todas as áreas do conhecimento.
- **Interdisciplinaridade:** articula os saberes das diferentes disciplinas em torno de eixos comuns, rompendo com a fragmentação do conhecimento.
- **Educação Integral:** vai além do tempo ampliado; busca o desenvolvimento global do ser humano em suas dimensões intelectual, física, emocional, social, cultural e ética.

Na prática do Orientador Educacional, isso se traduz em:

- Participação no planejamento coletivo de projetos interdisciplinares;
- Promoção de ações que integrem os diferentes sujeitos e saberes da escola;
- Incentivo ao protagonismo estudantil e à cultura colaborativa;
- Valorização da escola como espaço de formação cidadã e plena.

12. AVALIAÇÃO NO CAMPO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A avaliação na orientação educacional não tem caráter classificatório ou quantitativo. Ela é uma ferramenta diagnóstica, reflexiva e formativa, voltada à compreensão dos processos escolares e ao planejamento de intervenções que favoreçam a aprendizagem e o bem-estar dos estudantes.

Aspectos importantes:

- Registro sistemático de observações e acompanhamentos;
- Escuta dos diferentes atores envolvidos (estudante, professor, família);

- Análise das condições de aprendizagem, relações interpessoais, contextos familiares e sociais;
 - Produção de relatórios reflexivos e orientadores (não medicalizantes);
 - Planejamento de ações educativas, não punitivas.
-

13. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E PROJETO DE VIDA

A orientação profissional é parte da função do Orientador Educacional, especialmente nos anos finais do ensino fundamental e médio. No entanto, ela deve ser entendida como **orientação para a vida**, e não apenas para o mercado de trabalho.

Práticas sugeridas:

- Oficinas sobre autoconhecimento, interesses e habilidades;
- Roda de conversa com profissionais de diversas áreas;
- Incentivo à elaboração de projetos de vida críticos, éticos e solidários;
- Integração com os conteúdos curriculares e com a formação cidadã.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece o **Projeto de Vida** como uma das competências gerais da educação básica, e o Orientador tem papel chave em sua mediação.

14. LEI Nº 13.146/2015 – ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Conhecida como **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**, essa legislação estabelece os direitos das pessoas com deficiência em todos os âmbitos da vida social, inclusive na educação.

Direitos assegurados:

- Acesso à educação em todos os níveis com igualdade de condições;
- Atendimento educacional especializado complementar e não substitutivo à escolarização;

- Adaptações razoáveis e acessibilidade;
- Formação de professores e profissionais da educação;
- Proibição de cobrança de valores adicionais por parte de instituições privadas.

O Orientador Educacional deve conhecer e aplicar os princípios da LBI em sua prática, combatendo todas as formas de exclusão, capacitismo e preconceito dentro da escola.

15. LEIS Nº 10.639/2003 E Nº 11.645/2008 – EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E DIVERSIDADE

Essas duas leis alteram a LDB para tornar obrigatório o ensino da história e cultura **afro-brasileira, africana e indígena** em todas as escolas públicas e privadas do país.

Implicações para a prática do Orientador:

- Enfrentar o racismo institucional e promover uma cultura de valorização das identidades étnico-raciais;
- Propor e apoiar ações pedagógicas que integrem essas temáticas de forma permanente;
- Dialogar com a comunidade escolar sobre discriminação racial, preconceito e igualdade de direitos;
- Incentivar a formação continuada dos profissionais da educação nesses temas;
- Acolher situações de racismo com firmeza, escuta e encaminhamentos éticos.

16. DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E ESCOLA

A educação em direitos humanos é um compromisso ético e político da escola pública. Ela visa à formação de sujeitos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar na transformação da sociedade.

Na prática escolar, isso significa:

- Garantir o respeito à dignidade, à diversidade e à liberdade de expressão;
- Promover ações de combate a todas as formas de violência, discriminação e exclusão;

- Trabalhar com temas como justiça social, equidade, meio ambiente, ética e democracia;
- Desenvolver práticas pedagógicas centradas na escuta, na empatia e no diálogo.

O Orientador Educacional deve ser um defensor ativo dos direitos humanos na escola, mediando situações de conflito, preconceito ou violência com base em princípios de justiça e cuidado.

17. BNCC E A EDUCAÇÃO INTEGRAL

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece 10 competências gerais para a educação básica, destacando a formação integral do estudante. A proposta é superar o foco exclusivo em conteúdos, valorizando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, sociais e culturais.

Destaques para a atuação do Orientador:

- Apoiar o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes (Competência 6);
- Promover a empatia, o respeito e a cooperação (Competência 9);
- Incentivar o uso crítico e ético das mídias digitais (Competência 5);
- Contribuir para a formação de estudantes responsáveis, solidários e autônomos.

A educação integral não se limita ao tempo ampliado, mas está ligada à formação plena do sujeito. O Orientador deve trabalhar com intencionalidade pedagógica, respeitando os diferentes tempos, saberes e trajetórias dos estudantes.

18. POLÍTICAS DE EQUIDADE E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

A escola é um espaço privilegiado para enfrentar desigualdades históricas e promover políticas de equidade. A equidade vai além da igualdade formal: ela reconhece que diferentes sujeitos demandam diferentes condições para exercer seus direitos com plenitude.

Ações que envolvem o Orientador Educacional:

- Monitorar situações de exclusão ou discriminação por raça, gênero, deficiência, orientação sexual, classe social, entre outras;
 - Promover ações afirmativas e pedagógicas que valorizem a diversidade;
 - Atuar junto à equipe escolar para revisar práticas e discursos excludentes;
 - Garantir o direito de todos à aprendizagem e à participação.
-

19. PROTAGONISMO JUVENIL E FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA

O protagonismo juvenil é a capacidade de o estudante participar ativamente da construção da vida escolar, social e política. É uma prática educativa que valoriza a autonomia, a expressão e a ação dos jovens.

O Orientador Educacional pode:

- Estimular a criação e fortalecimento de grêmios estudantis, assembleias e fóruns escolares;
- Apoiar projetos de intervenção social e comunitária desenvolvidos pelos estudantes;
- Promover escuta e valorização da voz estudantil em decisões pedagógicas;
- Trabalhar com os jovens temas como direitos, cidadania, ética e democracia.

Educar para a cidadania é preparar os sujeitos para viverem com responsabilidade, criticidade e solidariedade.

20. ÉTICA E SIGILO NA PRÁTICA DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A atuação do Orientador deve estar fundamentada em princípios éticos sólidos. O sigilo é um dos pilares dessa prática, mas deve ser sempre compreendido dentro de um contexto de responsabilidade e cuidado coletivo.

Princípios fundamentais:

- Respeito à privacidade e à singularidade dos estudantes;

- Compromisso com o bem-estar, a proteção e os direitos humanos;
- Comunicação ética com a equipe escolar e a rede de proteção;
- Não julgamento e acolhimento incondicional;
- Evitar exposição pública, fichamentos punitivos e práticas de constrangimento.

A ética orienta todas as dimensões do trabalho do Orientador Educacional: no atendimento individual, na mediação de conflitos, na relação com as famílias e na construção de uma escola mais justa e humana.

14. ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – LEI Nº 13.146/2015 (LBI)

Educação Inclusiva como Direito Fundamental

A **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**, também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência, foi sancionada em 2015 e representa um avanço na garantia dos direitos das pessoas com deficiência no Brasil, com base na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU.

Princípios da LBI aplicados à Educação

- **Educação como direito universal e incondicional**
Nenhuma criança ou adolescente com deficiência pode ser impedido de acessar a escola comum da rede regular.
- **Inclusão plena e efetiva**
A educação inclusiva não é apenas a presença física na sala de aula, mas a participação e o aprendizado com qualidade.
- **Atendimento educacional especializado (AEE)**
Deve ser oferecido de forma **complementar** (nunca substitutiva) à escolarização, respeitando o turno do estudante e suas necessidades.
- **Adaptações razoáveis e acessibilidade**
As instituições devem garantir:
 - ♦ Acessos arquitetônicos adequados
 - ♦ Recursos didáticos e pedagógicos acessíveis
 - ♦ Material em braile, Libras, fontes ampliadas
 - ♦ Apoio de profissionais de educação especializados

Implicações práticas para o Orientador Educacional

- Promover escuta ativa de estudantes e famílias com deficiência;

- Mediar a comunicação entre professor regente, sala de recursos, coordenação e família;
- Articular com o AEE, se houver, garantindo que o apoio seja pedagógico, e não clínico;
- Apoiar professores na construção de **planos de ensino individualizados**;
- Atuar contra o **capacitismo** e combater discursos e práticas excludentes.

Importante

A LBI proíbe a **cobrança adicional de mensalidade** por escolas particulares em razão da deficiência, e considera **crime** a negativa de matrícula ou exclusão por esse motivo.

15. LEIS Nº 10.639/2003 E Nº 11.645/2008 – EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E ENSINO DE HISTÓRIA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Fundamentação legal

- **Lei nº 10.639/2003:** Torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- **Lei nº 11.645/2008:** Amplia a lei anterior e inclui também o ensino da História e Cultura dos Povos Indígenas.

Ambas alteram a LDB (Lei nº 9.394/1996), inserindo o reconhecimento da pluralidade étnico-racial como um princípio curricular.

Objetivos dessas leis

- Superar o racismo estrutural e institucional nas escolas
- Valorizar a contribuição histórica, social e cultural de povos africanos, afrodescendentes e indígenas
- Desenvolver uma identidade étnico-racial positiva entre os estudantes
- Enfrentar o **currículo eurocentrado** que ainda domina os materiais didáticos

Práticas educativas coerentes com as leis

- Inserção de autores, temas, histórias, línguas e culturas africanas e indígenas em todas as áreas;
- Projetos interdisciplinares sobre identidade, ancestralidade, território, religiosidades e resistência;
- Formação antirracista dos professores e equipe escolar;
- Parcerias com movimentos sociais e lideranças de comunidades quilombolas e indígenas.

O papel do Orientador Educacional

- Promover ações permanentes de combate ao racismo, e não apenas em datas comemorativas;
- Estimular projetos que valorizem a identidade étnico-racial de estudantes negros e indígenas;
- Intervir em situações de discriminação com ética, escuta e encaminhamentos concretos;
- Garantir que o **Projeto Político-Pedagógico da escola** incorpore as diretrizes dessas leis.

Exemplo prático

Um estudante negro é constantemente alvo de piadas sobre seu cabelo. O orientador deve:

1. Escutar o relato com empatia e sigilo.
2. Conversar com os envolvidos de forma educativa.
3. Promover ações pedagógicas que discutam o racismo, como rodas de conversa e produção artística.
4. Articular com os professores para reforçar o tema nas aulas.
5. Registrar e, se necessário, encaminhar à rede de proteção.

21. CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (ONU, 2006)

Um Marco Internacional para a Educação Inclusiva no Brasil

A **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência** foi aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2006 e ratificada pelo Brasil com **status de emenda constitucional** (Decreto Legislativo nº 186/2008 e Decreto nº 6.949/2009). Ela representa um marco internacional para a garantia dos direitos humanos das pessoas com deficiência.

Princípios Fundamentais da Convenção

- Respeito pela dignidade inerente e pela autonomia individual
- Não discriminação
- Participação e inclusão plena e efetiva na sociedade
- Igualdade de oportunidades
- Acessibilidade
- Igualdade entre homens e mulheres
- Respeito pelas capacidades em desenvolvimento das crianças com deficiência

Artigo 24 – Educação

Esse artigo estabelece que os Estados Partes devem garantir um **sistema educacional inclusivo em todos os níveis**, assegurando:

1. **Direito à educação sem discriminação e com igualdade de oportunidades**
2. Acesso a **educação inclusiva de qualidade e gratuita**, preferencialmente na escola comum
3. Apoio individualizado dentro do ambiente escolar, com base nas necessidades de cada estudante
4. Formação de professores e funcionários com abordagem inclusiva
5. Desenvolvimento de habilidades sociais e acadêmicas para a vida em comunidade

Articulação com a LBI (Lei nº 13.146/2015)

A Convenção serviu como **base legal e conceitual** para a construção da LBI no Brasil. Com sua ratificação, o Brasil assumiu o compromisso constitucional de garantir:

- Escolarização em ambiente inclusivo
- Acessibilidade comunicacional, pedagógica e física
- Atendimento educacional especializado complementar
- Eliminação de barreiras e práticas excludentes



O Papel do Orientador Educacional diante da Convenção

- **Monitorar a implementação da inclusão escolar** de forma contínua, em parceria com toda a equipe;
- Garantir o direito à participação ativa de estudantes com deficiência em todas as atividades escolares;
- Atuar contra **práticas segregadoras** (como exclusão de passeios, eventos, rodas de conversa);
- Mediar escutas entre professor, AEE, gestão e família para garantir uma inclusão efetiva e humana;
- Promover a **formação da comunidade escolar** sobre os direitos das pessoas com deficiência.



Importante

A Convenção rompe com a visão **assistencialista** e médica da deficiência e a compreende dentro do modelo **social**, ou seja, como resultado da interação entre uma pessoa com deficiência e **barreiras impostas pela sociedade**.

22. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Compromisso Institucional com a Equidade Étnico-Racial na Escola

A promoção da equidade racial no ambiente escolar é um dever das instituições educacionais e uma exigência legal no Brasil. As políticas públicas antirracistas são ações planejadas e articuladas que visam garantir **igualdade de oportunidades e reparação histórica das desigualdades raciais**, especialmente em relação à população negra e indígena.

Base Legal e Documental

- **Constituição Federal de 1988** – Art. 5º (igualdade) e Art. 206 (princípios do ensino)
 - **Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010)**
 - **Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008**
 - **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (2013)**
 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (2004)**
 - **Plano Nacional de Educação (PNE)** – Metas 7, 8, 15 e 20
-

Componentes de uma Política Antirracista na Escola

1. Currículo Antirracista

- Inclusão transversal de temas étnico-raciais em todas as disciplinas;
- Valorização da cultura e história negra, africana e indígena;
- Revisão crítica de materiais didáticos.

2. Formação Continuada

- Formação crítica dos professores e demais profissionais sobre relações raciais, racismo estrutural e práticas pedagógicas inclusivas.

3. Acompanhamento Pedagógico e Avaliativo

- Monitoramento do desempenho de estudantes negros e indígenas com foco em equidade;
- Ações de combate à evasão escolar por discriminação racial.

4. Atenção às Relações Raciais no Cotidiano Escolar

- Intervenção ativa em casos de racismo, injúria racial ou discriminação;
- Escuta qualificada e proteção à vítima;

- Atuação preventiva e formativa.

5. Gestão Democrática e Participativa

- Representatividade étnico-racial nos espaços de decisão;
- Incentivo à participação da comunidade negra e indígena na construção do PPP e nos conselhos escolares.



Atribuições do Orientador Educacional

- Ser referência na mediação de conflitos com base racial, atuando com **posicionamento antirracista claro**;
- Propor **ações educativas permanentes**, como rodas de conversa, clubes de leitura afrocentrados, exposições culturais, debates e oficinas;
- Incentivar a valorização da identidade étnico-racial dos estudantes;
- Participar da construção de protocolos internos de **acolhimento e enfrentamento ao racismo escolar**;
- Fortalecer parcerias com movimentos sociais, coletivos negros, universidades e organizações voltadas à equidade racial.



Exemplo de Ação Institucional

Uma escola municipal promove um **Ciclo Formativo Antirracista**, com encontros quinzenais para toda a equipe escolar, focados em:

- Racismo estrutural na educação
- Identidade e autoestima da juventude negra
- Cultura afro-brasileira nas práticas pedagógicas
- Protocolos de acolhimento em casos de racismo

O Orientador Educacional participa ativamente da coordenação desses encontros, garantindo que os princípios da equidade estejam presentes no cotidiano da escola.

ABAIXO AS PROVAS SIMULADAS



Simulado 1 – Orientador Educacional

1. O trabalho do Orientador Educacional deve estar fundamentado em:
 - a) Técnicas de avaliação psicológica
 - b) Práticas administrativas normativas

- c) Princípios éticos, escuta qualificada e mediação pedagógica
 - d) Aplicação de regras disciplinares
2. A Proposta Curricular da Rede de Florianópolis reconhece o Orientador como:
- a) Executor de avaliações externas
 - b) Mediador de relações escolares e promotor de direitos
 - c) Coordenador de conteúdos específicos
 - d) Auxiliar da secretaria escolar
3. O atendimento educacional especializado, segundo a LBI, deve ser:
- a) Substituto das aulas regulares
 - b) Oferecido exclusivamente em escolas especiais
 - c) Complementar à escolarização na rede comum
 - d) Limitado ao turno regular de aula
4. A mediação de conflitos exige do Orientador:
- a) Punição exemplar
 - b) Sigilo, escuta e construção de soluções educativas
 - c) Isenção emocional
 - d) Avaliação médica da situação
5. O Projeto Político-Pedagógico deve ser:
- a) Produzido pela equipe diretiva
 - b) Copiado do modelo da Secretaria
 - c) Construído coletivamente e refletir a identidade da escola
 - d) Documento técnico sem aplicação prática
6. Um dos princípios da educação em direitos humanos é:
- a) A uniformização cultural
 - b) A neutralidade pedagógica
 - c) A valorização da diversidade e da dignidade humana
 - d) A hierarquia entre os segmentos escolares
7. O racismo estrutural na escola pode ser enfrentado por meio de:
- a) Palestras anuais sobre preconceito
 - b) Ações pedagógicas contínuas e políticas de valorização das identidades
 - c) Reforço da disciplina com estudantes negros
 - d) Redução de conteúdos étnico-raciais
8. A avaliação na orientação educacional tem como objetivo:
- a) Diagnosticar patologias
 - b) Classificar comportamentos
 - c) Compreender contextos e planejar intervenções
 - d) Aplicar sanções aos estudantes
9. A articulação da rede de proteção envolve:
- a) Comunicação exclusiva com o Conselho Tutelar
 - b) Ação isolada da escola

- c) Trabalho conjunto com CRAS, saúde, conselho tutelar e outros serviços
 - d) Encaminhamentos burocráticos e externos
10. A Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência garante:
- a) Escolas especiais como única opção
 - b) Avaliação médica para acesso à educação
 - c) Educação inclusiva, com apoio individualizado e igualdade de oportunidades
 - d) Escolha restrita ao gestor da escola
11. A cultura digital na escola deve ser:
- a) Controlada rigidamente
 - b) Incentivada sem critérios
 - c) Mediada criticamente com ética e intencionalidade pedagógica
 - d) Evitada para não causar dependência
12. Uma das competências da BNCC que se relaciona à orientação educacional é:
- a) Domínio técnico-administrativo
 - b) Rigor disciplinar
 - c) Projeto de vida e empatia
 - d) Exclusividade curricular
13. O Estatuto da Igualdade Racial:
- a) Substitui a LDB
 - b) É voltado apenas para universidades
 - c) Orienta políticas públicas de promoção da equidade racial
 - d) Aplica-se apenas a comunidades quilombolas
14. O sigilo profissional deve ser quebrado quando:
- a) O estudante não apresenta melhora
 - b) Há risco à integridade do próprio estudante ou de terceiros
 - c) A família exige relatórios
 - d) O diretor solicita
15. A educação antirracista deve ser:
- a) Responsabilidade apenas dos professores de História
 - b) Atividade do dia 20 de novembro
 - c) Inserida transversalmente no currículo e nas práticas escolares
 - d) Tratada fora da sala de aula
16. O conceito de equidade significa:
- a) Tratar todos da mesma forma
 - b) Uniformizar oportunidades
 - c) Oferecer condições desiguais para compensar desigualdades históricas
 - d) Separar turmas por nível
17. O protagonismo juvenil é incentivado quando:
- a) Os estudantes são apenas ouvintes nas reuniões
 - b) Há participação ativa em decisões, projetos e representação

- c) Há maior tempo de aula
- d) A escola impõe normas sem consulta

18. A escuta ética se caracteriza por:

- a) Reproduzir falas ao corpo docente
- b) Analisar friamente os relatos
- c) Acolher sem julgamento, mantendo sigilo e respeito
- d) Gravar conversas para registro

19. A interdisciplinaridade consiste em:

- a) Unir conteúdos idênticos de diferentes disciplinas
- b) Trabalhar temas comuns integrando saberes de diversas áreas
- c) Repetir conteúdos em várias matérias
- d) Disciplinarizar o currículo

20. A transversalidade permite:

- a) Reforçar conteúdos centrais da língua portuguesa
- b) Excluir temas polêmicos
- c) Integrar temas urgentes como diversidade, ética e direitos humanos em todas as áreas
- d) Delegar conteúdos a disciplinas específicas

Gabarito 1:

1-C 2-B 3-C 4-B 5-C 6-C 7-B 8-C 9-C 10-C 11-C 12-C 13-C 14-B 15-C
16-C 17-B 18-C 19-B 20-C



Simulado 2 – Orientador Educacional

1. O atendimento do Orientador Educacional deve ser pautado principalmente por:
 - a) Orientações religiosas

- b) Normas disciplinares rígidas
 - c) A escuta, o acolhimento e a ética
 - d) A repetição de conteúdos pedagógicos
2. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve:
- a) Ser definido pela Secretaria de Educação
 - b) Refletir a identidade da escola e ser construído coletivamente
 - c) Ser um documento técnico da equipe diretiva
 - d) Ser um manual de regras disciplinares
3. A Lei Brasileira de Inclusão garante:
- a) Atendimento exclusivo em escolas especiais
 - b) Cobrança diferenciada para estudantes com deficiência
 - c) Atendimento educacional especializado complementar à escolarização
 - d) Classificação de estudantes por tipo de deficiência
4. A atuação do Orientador Educacional na rede de proteção inclui:
- a) Encaminhar sem escuta prévia
 - b) Realizar diagnósticos clínicos
 - c) Articular com serviços sociais, saúde e Conselho Tutelar
 - d) Evitar contato com os serviços externos
5. Um currículo antirracista deve:
- a) Ignorar a história colonial
 - b) Ser centrado em conteúdos europeus
 - c) Valorizar as culturas negras, africanas e indígenas e combater o racismo
 - d) Restringir-se a datas comemorativas
6. A escuta qualificada envolve:
- a) Anotar para relatórios disciplinares
 - b) Atender em espaços públicos
 - c) Acolher com empatia, sem julgamento e com respeito ao sigilo
 - d) Interrogar o estudante
7. A Base Nacional Comum Curricular propõe como competência geral:
- a) Organização administrativa
 - b) Desenvolvimento de projeto de vida
 - c) Monitoramento de frequência
 - d) Avaliação da aprendizagem exclusivamente por notas
8. Um princípio fundamental da Convenção da ONU sobre Deficiência é:
- a) Escolarização em ambientes segregados
 - b) Acesso à educação somente com laudo médico
 - c) Participação plena e efetiva em sociedade
 - d) Avaliação classificatória obrigatória
9. Uma escola que adota a interdisciplinaridade:
- a) Aplica conteúdos isoladamente

- b) Trabalha projetos integrados entre diferentes áreas do conhecimento
 - c) Divide horários entre as disciplinas
 - d) Utiliza apenas materiais didáticos tradicionais
10. A avaliação na orientação educacional deve:
- a) Ter foco punitivo
 - b) Ser classificatória e quantitativa
 - c) Ser diagnóstica, formativa e contextualizada
 - d) Acontecer apenas com base em provas
11. O Estatuto da Igualdade Racial estabelece:
- a) Privilégios para brancos
 - b) Normas administrativas escolares
 - c) Políticas afirmativas e garantia de igualdade racial
 - d) Punições severas para estudantes
12. Uma prática excludente e contrária à LBI seria:
- a) Adaptar materiais para o estudante com deficiência
 - b) Garantir acessibilidade física
 - c) Cobrar mensalidade extra em razão da deficiência
 - d) Fornecer apoio individualizado
13. O Orientador que atua pela educação integral:
- a) Prioriza apenas desempenho acadêmico
 - b) Trabalha com a formação global do estudante em suas múltiplas dimensões
 - c) Foca na disciplina em sala de aula
 - d) Reforça avaliações tradicionais
14. A transversalidade curricular permite:
- a) Repetição de conteúdos
 - b) A exclusão de temas controversos
 - c) Integração de temas como ética, meio ambiente e diversidade em todas as áreas
 - d) Ensino apenas de português e matemática
15. A escuta ética deve ser:
- a) Julgadora e corretiva
 - b) Compartilhada com toda a equipe
 - c) Condicionada à presença da família
 - d) Cuidadosa, sigilosa e empática
16. O protagonismo juvenil se expressa quando:
- a) A escola toma decisões sem consulta
 - b) Os estudantes são incentivados a participar da vida escolar e social
 - c) As regras são impostas unicamente pela equipe gestora
 - d) Há foco apenas na disciplina
17. O acolhimento no ambiente escolar tem como objetivo:
- a) Evitar questionamentos

- b) Reforçar a hierarquia escolar
- c) Promover vínculos e fortalecer a convivência democrática
- d) Avaliar comportamentos

18. Uma das metas do PNE voltada à equidade é:

- a) Reforçar avaliações externas
- b) Aumentar o número de exames nacionais
- c) Reduzir desigualdades e promover justiça social
- d) Estimular a padronização curricular

19. Um exemplo de ação educativa antirracista é:

- a) Corrigir erros de português de forma punitiva
- b) Promover leitura de autores negros e indígenas
- c) Aplicar castigos físicos
- d) Evitar debates sobre racismo

20. Segundo a PCRMEF, o currículo deve:

- a) Ser neutro e padronizado
- b) Ser fragmentado por áreas do saber
- c) Ser socialmente referenciado e em espiral
- d) Seguir os livros didáticos fielmente

Gabarito 2:

1-C 2-B 3-C 4-C 5-C 6-C 7-B 8-C 9-B 10-C 11-C 12-C 13-B 14-C 15-D 16-B 17-C 18-C 19-B 20-C



Simulado 3 – Orientador Educacional

1. Segundo a LBI, a função do Atendimento Educacional Especializado é:
 - a) Avaliar a deficiência do aluno
 - b) Substituir a escolarização
 - c) Apoiar a escolarização com foco pedagógico complementar
 - d) Cuidar do aluno fora da sala
2. A Lei nº 10.639/2003 determina:
 - a) Ensino religioso obrigatório
 - b) Ensino da história afro-brasileira e africana nas escolas
 - c) Ensino de educação física diária
 - d) Extinção da literatura clássica
3. O racismo institucional na escola pode ser percebido quando:
 - a) Há falas que reforcem estereótipos raciais
 - b) A escola celebra a cultura negra
 - c) Estudantes negros são premiados
 - d) Há livros sobre quilombos na biblioteca
4. A escuta do Orientador deve sempre:
 - a) Ser seguida de sanções
 - b) Priorizar a objetividade
 - c) Considerar o contexto e a singularidade do estudante
 - d) Direcionar o estudante para o psicólogo
5. A Lei nº 11.645/2008 inclui no currículo:
 - a) Geometria analítica
 - b) Cultura indígena e afro-brasileira
 - c) Normas de conduta escolar
 - d) Estudos filosóficos
6. A escola inclusiva, segundo a LBI, deve:
 - a) Matricular alunos com deficiência apenas em escolas especiais
 - b) Eliminar barreiras e promover participação plena
 - c) Reduzir a carga horária para estudantes com deficiência
 - d) Criar salas separadas por diagnóstico
7. O papel do Orientador na elaboração do PPP é:
 - a) Nenhum, pois é tarefa da direção
 - b) Excluir temas sociais
 - c) Participar ativamente, garantindo princípios democráticos e inclusivos
 - d) Reproduzir modelos prontos
8. A BNCC orienta que o Projeto de Vida deve:
 - a) Ser trabalhado apenas no ensino médio
 - b) Ser tratado como matéria isolada
 - c) Ser desenvolvido desde os anos finais do fundamental
 - d) Substituir a educação física

9. O Estatuto da Igualdade Racial:
- a) Aplica-se apenas ao setor privado
 - b) Promove a neutralidade racial
 - c) Estimula políticas públicas de equidade racial
 - d) Exclui quilombolas de sua abrangência
10. A educação integral está associada a:
- a) Mais tempo em sala
 - b) Formação do estudante em todas as suas dimensões
 - c) Cursos técnicos obrigatórios
 - d) Ensino voltado ao mercado
11. O Plano Nacional de Educação (PNE) propõe metas para:
- a) Fortalecer apenas o ensino médio
 - b) Reduzir a diversidade curricular
 - c) Promover equidade, inclusão e qualidade
 - d) Ampliar a carga horária das avaliações
12. O trabalho com transversalidade inclui:
- a) Repetição de conteúdos
 - b) Exclusão de temas polêmicos
 - c) Temas como ética, meio ambiente e relações sociais integrados ao currículo
 - d) Divisão rígida entre áreas
13. O acolhimento escolar está ligado a:
- a) Atendimentos formais
 - b) Técnicas de disciplina
 - c) Fortalecimento de vínculos e relações de cuidado
 - d) Avaliação da aprendizagem
14. Um exemplo de prática interdisciplinar seria:
- a) Aula de matemática isolada
 - b) Projeto sobre identidade racial envolvendo Artes, História e Português
 - c) Redação sobre fórmulas
 - d) Leitura de mapas
15. A atuação do Orientador deve ser pautada por:
- a) Diagnóstico clínico
 - b) Intervenções punitivas
 - c) Ética, sigilo, empatia e articulação
 - d) Reforço escolar exclusivo
16. A cultura digital deve ser trabalhada:
- a) Com censura rígida
 - b) Com proibição de celulares
 - c) De forma crítica, ética e pedagógica
 - d) Apenas em laboratórios

17. O conceito de equidade implica:
- a) Dar o mesmo a todos
 - b) Promover justiça com base nas necessidades de cada sujeito
 - c) Excluir os diferentes
 - d) Homogeneizar práticas
18. A atuação intersetorial é fundamental para:
- a) Substituir o papel da escola
 - b) Criar documentos burocráticos
 - c) Garantir proteção integral aos estudantes
 - d) Retirar a autonomia escolar
19. Um tema que pode ser trabalhado de forma transversal é:
- a) Exclusão digital
 - b) Provas bimestrais
 - c) Tipos de rochas
 - d) Conteúdo disciplinar isolado
20. A escuta ética considera que:
- a) O adulto sempre tem razão
 - b) O estudante deve ser repreendido
 - c) Cada sujeito tem uma história e merece acolhimento
 - d) É necessário interromper a fala do aluno

Gabarito 3:

1-C 2-B 3-A 4-C 5-B 6-B 7-C 8-C 9-C 10-B 11-C 12-C 13-C 14-B 15-C
16-C 17-B 18-C 19-A 20-C



1. A escola como espaço de formação cidadã pressupõe:
 - a) Transmissão de conteúdos neutros
 - b) Regras rígidas e imutáveis
 - c) Participação democrática, ética e valorização da diversidade
 - d) Hierarquia entre docentes e discentes
2. O atendimento individualizado deve priorizar:
 - a) A resolução rápida de conflitos
 - b) A escuta empática e sem julgamento
 - c) O registro burocrático
 - d) A entrega de advertências
3. A Lei nº 13.146/2015 assegura:
 - a) Educação segregada
 - b) Atendimento médico obrigatório
 - c) Educação inclusiva e acessibilidade plena
 - d) Triagem para inclusão
4. Uma escola antirracista promove:
 - a) Punições severas aos estudantes
 - b) Cultura homogênea
 - c) Ações afirmativas e currículo plural
 - d) Exclusão de temas polêmicos
5. A orientação profissional deve ser entendida como:
 - a) Escolha obrigatória do ensino técnico
 - b) Escolha de carreira com base apenas em resultados escolares
 - c) Processo contínuo de autoconhecimento e projeto de vida
 - d) Responsabilidade exclusiva da família
6. A atuação do Orientador frente a situações de racismo escolar exige:
 - a) Neutralidade e silêncio
 - b) Encaminhamento à direção sem diálogo
 - c) Postura antirracista, escuta e ações pedagógicas
 - d) Recolhimento de provas formais
7. A interdisciplinaridade contribui para:
 - a) Reforçar a fragmentação dos saberes
 - b) Diminuir o tempo de aula
 - c) Construir conhecimento significativo e contextualizado
 - d) Uniformizar conteúdos
8. O conceito de educação integral envolve:
 - a) Ampliação da carga horária apenas
 - b) Aprendizagem técnica e disciplinar
 - c) Formação global do sujeito em todas as suas dimensões
 - d) Reforço escolar obrigatório

9. A escuta ativa deve:
- a) Ser baseada na hierarquia escolar
 - b) Interromper o aluno sempre que necessário
 - c) Ser atenta, respeitosa e não julgadora
 - d) Priorizar respostas imediatas
10. A atuação ética do Orientador exige:
- a) Divulgar atendimentos à equipe
 - b) Ignorar relatos sensíveis
 - c) Sigilo, empatia e compromisso com os direitos humanos
 - d) Controle rígido do comportamento
11. O Estatuto da Igualdade Racial propõe:
- a) Indiferença à diversidade
 - b) Punições penais apenas
 - c) Políticas afirmativas e valorização das culturas negras
 - d) Avaliação por mérito individual
12. O Plano Nacional de Educação estabelece como meta:
- a) Implementar escolas especiais obrigatórias
 - b) Eliminar a diversidade curricular
 - c) Garantir equidade e qualidade da educação
 - d) Reduzir as horas destinadas à formação docente
13. O protagonismo juvenil é incentivado por meio de:
- a) Reforço de normas verticais
 - b) Incentivo à autonomia, participação e escuta
 - c) Exclusão dos estudantes das decisões
 - d) Avaliação exclusivamente tradicional
14. A Convenção da ONU sobre Deficiência garante:
- a) Acesso apenas com laudo médico
 - b) Educação em instituições segregadas
 - c) Inclusão plena e direito à igualdade de oportunidades
 - d) Apoio clínico compulsório
15. O atendimento educacional especializado (AEE) deve ocorrer:
- a) Fora do ambiente escolar
 - b) Como substituto da escolarização
 - c) Complementarmente, respeitando o turno regular
 - d) De forma exclusiva e isolada
16. A cultura digital, segundo a BNCC, deve ser:
- a) Ignorada nas escolas
 - b) Incentivada sem critério
 - c) Trabalhada com criticidade, ética e segurança
 - d) Limitada aos professores

17. A atuação intersetorial se dá quando:
- a) A escola atua sozinha
 - b) Não há rede de apoio
 - c) Há articulação com saúde, assistência social e justiça
 - d) A escola delega a responsabilidade
18. A transversalidade no currículo permite:
- a) Excluir temas éticos
 - b) Discutir temas como meio ambiente, ética e direitos em todas as áreas
 - c) Manter os conteúdos estanques
 - d) Adiar debates sociais
19. A escuta ética evita:
- a) A construção de vínculo
 - b) O sigilo
 - c) Julgamentos e estigmatizações
 - d) A empatia
20. Um exemplo de prática antirracista é:
- a) Trabalhar autores negros no currículo de forma integrada
 - b) Celebrar o 20 de novembro apenas com cartazes
 - c) Impedir o uso de símbolos culturais
 - d) Silenciar denúncias de racismo

Gabarito 4:

1-C 2-B 3-C 4-C 5-C 6-C 7-C 8-C 9-C 10-C 11-C 12-C 13-B 14-C 15-C
16-C 17-C 18-B 19-C 20-A



1. A atuação do Orientador deve ser pautada por:
 - a) Controle rígido do comportamento estudantil
 - b) Diagnóstico clínico
 - c) Ética, escuta, empatia e mediação pedagógica
 - d) Aplicação de sanções
2. O Projeto Político-Pedagógico é um instrumento que:
 - a) Deve ser imposto pela direção
 - b) Exclui temas sociais
 - c) Expressa a identidade da escola e deve ser construído coletivamente
 - d) Substitui o regimento escolar
3. A Lei nº 10.639/2003 obriga:
 - a) Aulas de reforço para estudantes negros
 - b) Ensino de história da África e cultura afro-brasileira
 - c) Ensino de sociologia em todas as séries
 - d) Retirada de autores europeus do currículo
4. A transversalidade curricular propõe:
 - a) Divisão estanque entre disciplinas
 - b) Trabalhar temas como ética, diversidade e sustentabilidade em todas as áreas
 - c) Ensino técnico obrigatório
 - d) Exclusão de temas sociais
5. A escuta ativa é:
 - a) Técnica de interrogatório
 - b) Escuta julgadora e disciplinadora
 - c) Postura de acolhimento, empatia e atenção
 - d) Instrumento de registro formal
6. A escola inclusiva deve:
 - a) Matricular estudantes com deficiência somente com laudo médico
 - b) Oferecer ensino separado por diagnóstico
 - c) Garantir participação plena, eliminando barreiras
 - d) Reduzir a carga curricular para estudantes com deficiência
7. A cultura digital, segundo a BNCC, deve ser tratada com:
 - a) Repressão e censura
 - b) Incentivo ao uso livre e sem limites
 - c) Criticidade, ética e responsabilidade
 - d) Exclusividade dos laboratórios
8. O Estatuto da Igualdade Racial promove:
 - a) Punições penais severas
 - b) Uniformização de comportamentos culturais
 - c) Políticas públicas de equidade racial
 - d) Meritocracia absoluta

9. A interdisciplinaridade favorece:
- a) Fragmentação curricular
 - b) Aproximação entre os saberes e construção significativa do conhecimento
 - c) Ensino técnico
 - d) Aulas isoladas por área
10. A educação integral visa:
- a) Aumentar o tempo escolar apenas
 - b) Promover a formação plena do sujeito em suas diversas dimensões
 - c) Disciplinar condutas
 - d) Preparar para o mercado de trabalho exclusivamente
11. O trabalho com projetos interdisciplinares favorece:
- a) Isolamento das disciplinas
 - b) Ensino padronizado
 - c) Articulação de saberes e envolvimento dos estudantes
 - d) Avaliação tradicional
12. O Plano Nacional de Educação defende:
- a) Educação meritocrática
 - b) Padronização da rede pública
 - c) Qualidade com equidade e inclusão
 - d) Ampliação da carga horária sem planejamento
13. A escuta ética se diferencia por:
- a) Exigir testemunhas
 - b) Ser feita apenas com adultos presentes
 - c) Acolher sem julgamento e preservar o sigilo
 - d) Promover punições imediatas
14. O protagonismo juvenil é incentivado quando:
- a) Os jovens obedecem passivamente às normas
 - b) A escola proíbe a expressão política
 - c) Há participação ativa dos estudantes em decisões e projetos
 - d) São priorizados apenas conteúdos disciplinares
15. A Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência defende:
- a) A institucionalização obrigatória
 - b) O ensino em escolas especiais
 - c) Inclusão plena e igualdade de oportunidades
 - d) Diagnóstico clínico como requisito de matrícula
16. A atuação intersetorial exige:
- a) Sigilo absoluto entre os setores
 - b) Isolamento da escola na resolução dos casos
 - c) Articulação entre escola, saúde, assistência social e outras políticas públicas
 - d) Comunicação apenas com o conselho tutelar

17. Uma ação pedagógica antirracista é:
- a) Substituir o currículo nacional
 - b) Trabalhar autores negros de forma integrada às práticas pedagógicas
 - c) Estigmatizar grupos raciais
 - d) Reforçar estereótipos
18. O AEE, segundo a LBI, deve ser:
- a) Substituto do ensino comum
 - b) Oferecido de forma segregada
 - c) Complementar e realizado em turno oposto
 - d) Aplicado após avaliação médica
19. A educação em direitos humanos na escola visa:
- a) Reforçar normas disciplinares
 - b) Promover conformidade com padrões sociais
 - c) Desenvolver atitudes de respeito, empatia e justiça
 - d) Evitar conflitos
20. A escuta qualificada envolve:
- a) Interromper o estudante para aconselhá-lo
 - b) Acolher, compreender e planejar ações pedagógicas respeitosas
 - c) Registrar imediatamente para sanções
 - d) Direcionar o estudante para o psicólogo

Gabarito 5:

1-C 2-C 3-B 4-B 5-C 6-C 7-C 8-C 9-B 10-B 11-C 12-C 13-C 14-C 15-C
16-C 17-B 18-C 19-C 20-B



1. O papel do Orientador frente ao racismo escolar inclui:
 - a) Neutralidade diante do fato
 - b) Punição imediata
 - c) Postura antirracista, escuta e ação educativa
 - d) Encaminhamento automático ao psicólogo
2. A Lei nº 11.645/2008 garante:
 - a) Ensino de lógica formal
 - b) Ensino de conteúdos tradicionais
 - c) Inclusão de cultura afro-brasileira e indígena no currículo
 - d) Avaliação quantitativa obrigatória
3. A escuta ética deve evitar:
 - a) Julgamentos e exposição
 - b) Apoio ao estudante
 - c) Reflexão pedagógica
 - d) Vínculo entre estudante e escola
4. Um currículo socialmente referenciado é aquele que:
 - a) Reproduz livros didáticos
 - b) Ignora a diversidade
 - c) Leva em conta a realidade e a identidade local dos estudantes
 - d) Segue apenas padrões internacionais
5. A escola como espaço de acolhimento:
 - a) Impede manifestação de sentimentos
 - b) Julga comportamentos
 - c) Estimula vínculos e o pertencimento
 - d) Prioriza resultados
6. A formação continuada é fundamental para:
 - a) Atualizar os professores sobre legislação apenas
 - b) Controlar o corpo docente
 - c) Garantir práticas pedagógicas coerentes com a diversidade e os direitos humanos
 - d) Avaliar o rendimento do professor
7. A avaliação educacional na perspectiva da orientação deve ser:
 - a) Quantitativa e classificatória
 - b) Diagnóstica, formativa e contextual
 - c) Punitiva
 - d) Vinculada a sanções
8. A Convenção da ONU sobre Deficiência tem como princípio:
 - a) Acesso condicionado à avaliação médica
 - b) Inclusão e participação plena
 - c) Obrigatoriedade de escolas especiais

- d) Avaliação externa como filtro
9. A escuta do Orientador deve ser:
- a) Técnica e formal
 - b) Julgadora e disciplinadora
 - c) Acolhedora e atenta ao contexto
 - d) Isolada da equipe
10. O PPP deve incluir:
- a) Regras fixas e imutáveis
 - b) Conteúdos prontos de livros didáticos
 - c) Princípios democráticos e de inclusão
 - d) Planejamento da direção apenas
11. A interdisciplinaridade propõe:
- a) Ensino isolado por disciplina
 - b) Conexões entre áreas para construção significativa do saber
 - c) Redução do currículo
 - d) Separação rígida dos conteúdos
12. A transversalidade permite trabalhar:
- a) Apenas conteúdos formais
 - b) Temas de forma isolada
 - c) Questões sociais e éticas de forma integrada ao currículo
 - d) Disciplinas obrigatórias apenas
13. O AEE não pode:
- a) Ser complementar
 - b) Substituir a escolarização
 - c) Acontecer em turno oposto
 - d) Ser oferecido por educadores especializados
14. A cultura digital na escola deve:
- a) Ser proibida
 - b) Estimular o uso crítico, ético e seguro das tecnologias
 - c) Ser restrita ao ensino médio
 - d) Ser usada apenas por professores
15. A escuta qualificada busca:
- a) Conformidade com padrões
 - b) Aplicação de regras
 - c) Compreensão do sujeito em sua totalidade
 - d) Restrição da fala
16. O protagonismo juvenil é garantido por:
- a) Participação nas decisões escolares
 - b) Falta de escuta
 - c) Reforço disciplinar

d) Autoritarismo

17. A atuação intersetorial é essencial para:

- a) Encaminhar estudantes automaticamente
- b) Fortalecer o isolamento da escola
- c) Garantir o atendimento integral às necessidades dos estudantes
- d) Reduzir a autonomia escolar

18. A educação integral envolve:

- a) Ensino técnico obrigatório
- b) Formação física e cognitiva apenas
- c) Formação em múltiplas dimensões do sujeito
- d) Redução da carga horária

19. Um exemplo de ação antirracista é:

- a) Omissão em casos de discriminação
- b) Neutralidade curricular
- c) Incentivo à valorização da história e cultura negra
- d) Exclusão de temas étnicos

20. A escola inclusiva respeita:

- a) Uniformização das práticas
- b) Participação de todos com acessibilidade e equidade
- c) Diagnóstico clínico como critério
- d) Avaliação como exclusão

Gabarito 6:

1-C 2-C 3-A 4-C 5-C 6-C 7-B 8-B 9-C 10-C 11-B 12-C 13-B 14-B 15-C
16-A 17-C 18-C 19-C 20-B



Simulado 7 – Orientador Educacional

1. O conceito de equidade na educação implica:
 - a) Tratar todos de maneira idêntica
 - b) Promover justiça a partir das necessidades de cada sujeito
 - c) Avaliar todos com os mesmos instrumentos
 - d) Uniformizar o atendimento escolar
2. A escuta qualificada é caracterizada por:
 - a) Julgamento e conselho imediato
 - b) Observação técnica e impessoal
 - c) Acolhimento, empatia e sigilo
 - d) Registro e punição
3. A Lei Brasileira de Inclusão estabelece que o AEE deve ser:
 - a) Substituto do ensino comum
 - b) Oferecido apenas em instituições especializadas
 - c) Realizado em turno inverso e de forma complementar
 - d) Limitado à escola privada
4. A transversalidade no currículo permite:
 - a) Fixação de conteúdos tradicionais
 - b) Integração de temas urgentes, como direitos humanos e diversidade
 - c) Exclusão de temas não disciplinares
 - d) Aulas puramente expositivas
5. A escuta ética no trabalho do Orientador envolve:
 - a) Julgar a fala do estudante
 - b) Ouvir e registrar imediatamente
 - c) Acolher com cuidado, respeitando sigilo e contexto
 - d) Interromper relatos para conselhos
6. A escola antirracista se caracteriza por:
 - a) Trabalhar a igualdade de forma neutra
 - b) Silenciar denúncias de racismo
 - c) Implementar ações afirmativas e conteúdos étnico-raciais
 - d) Reforçar a história europeia
7. O protagonismo juvenil é fortalecido quando:
 - a) Os estudantes obedecem regras prontas
 - b) A escola delega decisões à equipe gestora
 - c) Há participação ativa em projetos, decisões e escuta
 - d) O currículo é imposto sem consulta
8. A interdisciplinaridade consiste em:
 - a) Multiplicar conteúdos isolados
 - b) Integrar saberes para compreender a realidade de forma complexa

- c) Reduzir a carga curricular
 - d) Evitar temas transversais
9. A atuação do Orientador junto à rede de proteção deve ser:
- a) Burocrática e limitada
 - b) Isolada da equipe escolar
 - c) Articulada, ativa e comprometida com os direitos
 - d) Sigilosa, sem compartilhamento
10. A Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência defende:
- a) Diagnóstico obrigatório para matrícula
 - b) Atendimento exclusivo por especialistas
 - c) Participação plena em sociedade com apoio e acessibilidade
 - d) Escolas especiais como modelo ideal
11. Um currículo antirracista:
- a) Ignora a contribuição de culturas africanas
 - b) Valoriza a diversidade e combate o racismo estrutural
 - c) Substitui o conteúdo programático
 - d) Segue apenas o livro didático
12. A educação integral busca:
- a) Rendimento em avaliações externas
 - b) Formação física, cognitiva e emocional do sujeito
 - c) Redução de atividades pedagógicas
 - d) Ensino técnico profissionalizante
13. O Plano Nacional de Educação tem como uma de suas metas:
- a) Excluir conteúdos sociais
 - b) Reforçar avaliações tradicionais
 - c) Promover a equidade e reduzir desigualdades
 - d) Diminuir o investimento em inclusão
14. O AEE é garantido por:
- a) LDB
 - b) Constituição Federal
 - c) Estatuto da Criança e do Adolescente
 - d) Lei Brasileira de Inclusão
15. O atendimento do Orientador Educacional deve sempre:
- a) Diagnosticar problemas clínicos
 - b) Gerar relatórios disciplinadores
 - c) Acolher, orientar e articular com ética e empatia
 - d) Encaminhar diretamente ao conselho tutelar
16. A escuta ativa:
- a) Visa repreensão imediata
 - b) É um ato mecânico

- c) Estimula o diálogo e fortalece o vínculo
 - d) Ignora o contexto social do sujeito
17. O racismo institucional pode se manifestar por:
- a) Privilégios a grupos minoritários
 - b) Silenciamento de vozes negras e indígenas
 - c) Celebrações culturais
 - d) Representação proporcional nos conselhos escolares
18. O Estatuto da Igualdade Racial propõe:
- a) Isenção de responsabilidade da escola
 - b) Meritocracia absoluta
 - c) Políticas públicas de equidade racial
 - d) Normas disciplinares rígidas
19. A atuação intersetorial é indispensável quando:
- a) Há conflito familiar
 - b) O estudante apresenta dificuldades de aprendizagem
 - c) Situações envolvem múltiplos direitos e políticas públicas
 - d) O aluno deseja mudar de escola
20. A formação continuada dos educadores deve incluir:
- a) Leitura de manuais administrativos
 - b) Treinamento técnico exclusivo
 - c) Temas como diversidade, inclusão e direitos humanos
 - d) Avaliações externas obrigatórias

Gabarito 7:

1-B 2-C 3-C 4-B 5-C 6-C 7-C 8-B 9-C 10-C 11-B 12-B 13-C 14-D 15-C 16-C 17-B 18-C 19-C 20-C



Simulado 8 – Orientador Educacional

1. A mediação de conflitos realizada pelo Orientador Educacional requer:
 - a) Intervenção policial imediata
 - b) Punições formais
 - c) Escuta, diálogo e construção de soluções educativas
 - d) Encaminhamento direto à direção
2. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) assegura:
 - a) Atendimento segregado por diagnóstico
 - b) Acesso à educação apenas com laudo
 - c) Inclusão plena e acessibilidade como direito
 - d) Redução da carga horária para pessoas com deficiência
3. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve:
 - a) Ser copiado de modelos prontos
 - b) Focar apenas em desempenho acadêmico
 - c) Refletir a identidade da escola e os princípios democráticos
 - d) Ser responsabilidade exclusiva da equipe gestora
4. A atuação intersetorial ocorre quando:
 - a) A escola atua isoladamente
 - b) A responsabilidade recai unicamente sobre a direção
 - c) Diferentes políticas públicas se articulam na proteção dos direitos dos estudantes
 - d) Os serviços públicos competem entre si
5. A escuta qualificada envolve:
 - a) Aconselhamento imediato com base em juízo de valor
 - b) Registro compulsório de toda fala
 - c) Acolhimento sem julgamento, considerando a subjetividade do sujeito
 - d) Análise técnica e desvinculada do contexto
6. O atendimento educacional especializado deve ocorrer:
 - a) Substituindo o ensino comum
 - b) Apenas em escolas privadas
 - c) Em ambiente separado e exclusivo
 - d) De forma complementar, em turno inverso e com plano individualizado
7. A atuação do Orientador deve:
 - a) Estar centrada em questões administrativas
 - b) Substituir o trabalho da equipe pedagógica
 - c) Promover vínculos, participação e mediação pedagógica
 - d) Impor normas disciplinares
8. O Estatuto da Igualdade Racial estabelece:
 - a) Punição severa a escolas
 - b) Educação neutra e padronizada

- c) Promoção da equidade e da diversidade étnico-racial
 - d) Restrição de conteúdos culturais
9. A escola democrática é caracterizada por:
- a) Hierarquia rígida
 - b) Centralização das decisões
 - c) Participação ativa de todos os segmentos escolares
 - d) Foco exclusivo no rendimento
10. A cultura digital no currículo deve ser:
- a) Ignorada para evitar distrações
 - b) Incentivada sem controle
 - c) Mediada pedagogicamente com criticidade e ética
 - d) Usada apenas para pesquisa
11. O protagonismo juvenil se expressa em:
- a) Obediência passiva
 - b) Participação ativa e construção de projetos com os estudantes
 - c) Reforço da autoridade
 - d) Silenciamento de opiniões
12. A educação em direitos humanos promove:
- a) Conformismo e homogeneização
 - b) Regras disciplinares mais rígidas
 - c) Desenvolvimento da empatia, respeito e justiça
 - d) Controle moral da conduta
13. Um currículo antirracista deve:
- a) Ignorar a diversidade cultural
 - b) Trabalhar de forma transversal e crítica as relações étnico-raciais
 - c) Estimular o apagamento histórico
 - d) Reduzir a autonomia docente
14. A interdisciplinaridade contribui para:
- a) Redução dos conteúdos
 - b) Repetição de temas
 - c) Compreensão integral da realidade por meio da integração de saberes
 - d) Isolamento entre as áreas do conhecimento
15. A atuação ética do Orientador envolve:
- a) Coleta de dados e relatórios
 - b) Escuta sigilosa, empatia e compromisso com a proteção integral
 - c) Aplicação de regras
 - d) Conformidade com normas disciplinares
16. O PNE propõe:
- a) Ensino técnico obrigatório
 - b) Redução de recursos para a inclusão

- c) Metas de equidade, inclusão e valorização da diversidade
- d) Foco apenas no ensino médio

17. A escola inclusiva respeita:

- a) Uniformidade dos processos
- b) Exigência de laudos médicos
- c) A singularidade e os direitos de cada estudante
- d) Barreiras arquitetônicas como desafio intransponível

18. O AEE exige:

- a) Laudo clínico como condição de matrícula
- b) Atendimento clínico e terapêutico
- c) Atendimento pedagógico específico e planejado, sem substituir o ensino comum
- d) Avaliação permanente por psicólogo

19. A escuta ativa é fundamental para:

- a) Aplicar punições com base na fala
- b) Responder imediatamente ao conflito
- c) Fortalecer o vínculo e promover ações educativas
- d) Encaminhar direto ao setor administrativo

20. O Orientador Educacional, segundo a PCRMEF, atua como:

- a) Técnico disciplinador
- b) Psicólogo clínico da escola
- c) Mediador pedagógico que articula relações e fortalece os vínculos escolares
- d) Coordenador de provas e boletins

Gabarito 8:

1-C 2-C 3-C 4-C 5-C 6-D 7-C 8-C 9-C 10-C 11-B 12-C 13-B 14-C 15-B
16-C 17-C 18-C 19-C 20-C



Simulado 9 – Orientador Educacional

1. O trabalho do Orientador está centrado em:
 - a) Sanções disciplinares
 - b) Acompanhamento clínico
 - c) Mediação, escuta e articulação pedagógica
 - d) Elaboração de provas
2. A Lei nº 10.639/2003 altera a LDB para incluir:
 - a) Ensino de ética e cidadania
 - b) História da África e da cultura afro-brasileira
 - c) Avaliação externa obrigatória
 - d) Ensino técnico obrigatório
3. O conceito de equidade escolar compreende:
 - a) Tratar todos igualmente
 - b) Oferecer mais para quem tem mais dificuldades
 - c) Privilegiar os mais eficientes
 - d) Reduzir a carga para alunos com deficiência
4. A transversalidade permite:
 - a) Discussão de temas como ética, diversidade e sustentabilidade em todas as áreas
 - b) Conteúdos repetidos em várias disciplinas
 - c) Exclusão de temas atuais
 - d) Aulas técnicas e isoladas
5. A escuta ativa envolve:
 - a) Reforço disciplinar
 - b) Diálogo acolhedor e compreensivo
 - c) Diagnóstico rápido
 - d) Interrupção constante
6. A escola antirracista promove:
 - a) Exclusão de debates polêmicos
 - b) Neutralidade nas relações étnicas
 - c) Currículo comprometido com a valorização da diversidade cultural
 - d) Aplicação de punições automáticas
7. A atuação intersetorial é necessária em casos de:
 - a) Reprovação escolar
 - b) Queixas de professores
 - c) Violação de direitos e necessidade de proteção integral
 - d) Mudança de endereço do aluno
8. A cultura digital na escola deve ser:
 - a) Reprimida

- b) Trabalhada com criticidade, ética e segurança
 - c) Incentivada sem mediação
 - d) Restrita ao uso dos professores
9. A escola democrática valoriza:
- a) Hierarquia vertical
 - b) Participação de todos os segmentos
 - c) Decisões unilaterais
 - d) Ausência de diálogo
10. O protagonismo juvenil implica:
- a) Silenciamento
 - b) Participação ativa e construção coletiva
 - c) Observação da hierarquia escolar
 - d) Cumprimento automático de regras
11. O AEE deve ser:
- a) Terapia psicológica obrigatória
 - b) Aplicado em conjunto com avaliação médica
 - c) Atividade pedagógica complementar e planejada
 - d) Atendimento substitutivo ao ensino comum
12. O Estatuto da Igualdade Racial:
- a) Reforça estereótipos culturais
 - b) Determina exclusão de temas raciais
 - c) Fundamenta políticas de valorização da diversidade étnico-racial
 - d) Incentiva a meritocracia
13. O PPP deve ser:
- a) Produzido pela equipe diretiva isoladamente
 - b) Repetido anualmente com o mesmo conteúdo
 - c) Construído de forma coletiva, considerando a realidade da comunidade escolar
 - d) Documento obrigatório de controle disciplinar
14. A interdisciplinaridade favorece:
- a) Compartimentalização do conhecimento
 - b) Fragmentação curricular
 - c) Integração de saberes e construção contextualizada
 - d) Aulas com foco exclusivamente técnico
15. A escola inclusiva propõe:
- a) Homogeneização das práticas
 - b) Participação de todos, com equidade e acessibilidade
 - c) Restrição de matrícula
 - d) Avaliação padronizada
16. A escuta ética:
- a) Rompe o sigilo para informar colegas

- b) É feita com empatia e respeito à confidencialidade
- c) Requer consentimento formal do estudante
- d) Impede ação pedagógica

17. A atuação do Orientador é fortalecida quando:

- a) Atua isoladamente
- b) Realiza apenas tarefas administrativas
- c) É reconhecido como articulador pedagógico da comunidade escolar
- d) Supervisiona a frequência

18. A formação continuada docente deve:

- a) Restringir-se a conteúdo disciplinar
- b) Ignorar temas sociais
- c) Incluir diversidade, equidade e inclusão
- d) Ser voltada ao ENEM

19. O PNE propõe metas voltadas à:

- a) Uniformização curricular
- b) Educação meritocrática
- c) Qualidade, inclusão e redução de desigualdades
- d) Redução de carga horária

20. Um currículo socialmente referenciado leva em consideração:

- a) Normas federais apenas
- b) Tradições europeias
- c) Realidade e diversidade local da comunidade escolar
- d) Livros didáticos de referência

Gabarito 9:

1-C 2-B 3-B 4-A 5-B 6-C 7-C 8-B 9-B 10-B 11-C 12-C 13-C 14-C 15-B
16-B 17-C 18-C 19-C 20-C



Simulado 10 – Orientador Educacional

1. A função do Orientador Educacional na perspectiva da educação inclusiva é:
 - a) Excluir estudantes com deficiência de atividades regulares
 - b) Garantir encaminhamentos para escolas especializadas
 - c) Apoiar o desenvolvimento integral e a permanência com qualidade
 - d) Supervisionar somente os laudos médicos
2. A escuta qualificada contribui para:
 - a) Julgamento de comportamentos
 - b) Aplicação de normas disciplinares
 - c) Compreensão da singularidade e planejamento de ações pedagógicas
 - d) Identificação imediata de problemas clínicos
3. A cultura digital na escola deve:
 - a) Ser tratada com desconfiança
 - b) Ser ignorada no currículo formal
 - c) Ser utilizada de forma crítica, ética e pedagógica
 - d) Substituir o ensino tradicional
4. A atuação intersetorial envolve:
 - a) Competição entre setores
 - b) Isolamento institucional
 - c) Cooperação entre políticas públicas para garantir direitos
 - d) Avaliação exclusiva da escola
5. Um currículo antirracista busca:
 - a) Neutralidade nas relações sociais
 - b) Apagamento das histórias indígenas e africanas
 - c) Valorização da diversidade e combate ao racismo estrutural
 - d) Restrição de conteúdos étnico-raciais
6. A Lei nº 13.146/2015 estabelece que:
 - a) O AEE é substitutivo ao ensino comum
 - b) A matrícula de pessoas com deficiência depende de laudo
 - c) A educação deve ocorrer em ambiente inclusivo e acessível
 - d) O apoio deve ser clínico e externo à escola
7. O protagonismo juvenil é efetivo quando:
 - a) O estudante apenas cumpre regras
 - b) A escola impõe todas as decisões
 - c) Há escuta, participação e valorização da voz dos estudantes
 - d) A gestão é autoritária
8. O PPP deve ser construído:
 - a) Por consultores externos
 - b) De forma padronizada em todas as escolas

- c) Coletivamente, com base na realidade da comunidade
 - d) Apenas pela equipe administrativa
9. A escola inclusiva reconhece:
- a) Apenas a deficiência física
 - b) Que todos os estudantes têm direito à participação plena, com ou sem deficiência
 - c) Que alguns estudantes não se adaptam ao ensino regular
 - d) A necessidade de uniformizar práticas pedagógicas
10. A escuta ética pressupõe:
- a) Reforço de estigmas
 - b) Compartilhamento de relatos com toda a equipe
 - c) Respeito ao sigilo, empatia e não julgamento
 - d) Aplicação imediata de medidas disciplinares
11. A Lei nº 11.645/2008 determina:
- a) O ensino obrigatório de ciências naturais
 - b) O fim do ensino religioso
 - c) A inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo
 - d) A obrigatoriedade do ensino técnico
12. A transversalidade permite:
- a) Exclusão de temas atuais
 - b) Integração de temas como meio ambiente, diversidade e ética ao currículo
 - c) Estanqueidade entre disciplinas
 - d) Foco apenas em conteúdo formal
13. O AEE deve ser:
- a) Um programa de reforço escolar
 - b) Atendimento pedagógico complementar ao ensino comum
 - c) Realizado apenas em clínicas conveniadas
 - d) Aplicado apenas após autorização judicial
14. A atuação do Orientador junto à comunidade escolar deve:
- a) Evitar o diálogo
 - b) Ser centrada em relatórios
 - c) Estimular a construção de vínculos e ações coletivas
 - d) Substituir o trabalho do professor
15. O Plano Nacional de Educação defende:
- a) Punição como forma de controle
 - b) Padronização de comportamentos escolares
 - c) A universalização do acesso com qualidade e equidade
 - d) Avaliação classificatória rígida
16. A escola democrática valoriza:
- a) Regras sem participação
 - b) A decisão exclusiva da equipe gestora

- c) Participação, diálogo e corresponsabilidade
- d) Silenciamento de conflitos

17. O currículo socialmente referenciado:

- a) Ignora a realidade local
- b) Reproduz conteúdos padronizados
- c) Considera a vivência dos sujeitos e a diversidade social
- d) Exclui temas interdisciplinares

18. A interdisciplinaridade se realiza quando:

- a) O professor foca em sua área de conteúdo
- b) As disciplinas são organizadas por ciclos fechados
- c) Os saberes são integrados em torno de temas significativos
- d) O conteúdo é dividido em blocos estanques

19. A escuta ativa contribui para:

- a) Disciplinar o estudante
- b) Fortalecer relações e elaborar ações pedagógicas assertivas
- c) Encaminhar rapidamente para atendimento externo
- d) Gerar relatórios de comportamento

20. A atuação ética do Orientador deve garantir:

- a) Neutralidade diante de violações
- b) Apoio técnico em processos disciplinares
- c) Compromisso com os direitos humanos e a proteção integral
- d) Participação apenas administrativa

Gabarito 10:

1-C 2-C 3-C 4-C 5-C 6-C 7-C 8-C 9-B 10-C 11-C 12-B 13-B 14-C 15-C
16-C 17-C 18-C 19-B 20-C